

Fecomércio Sesc

Data Science – Princípios e Técnicas

Abril

2025



Onde me encontrar:

https://www.linkedin.com/in/marco-mialaret-junior/

e

https://github.com/MatmJr



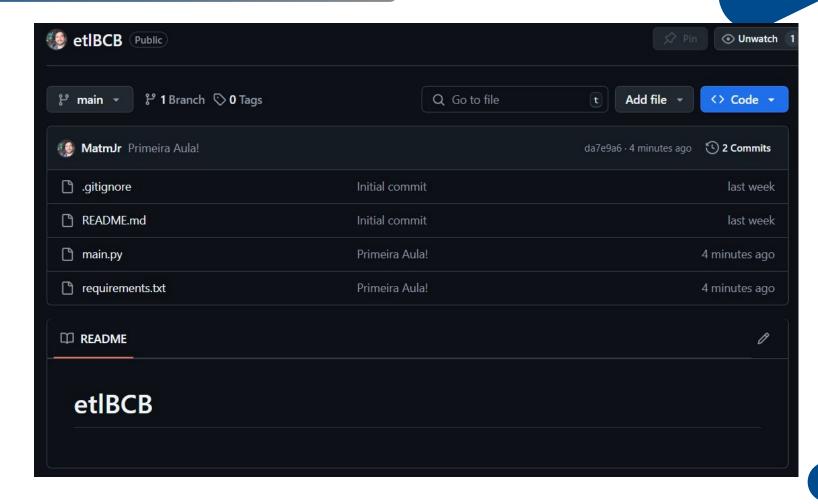


O repositório da última aula



Engenharia de Software

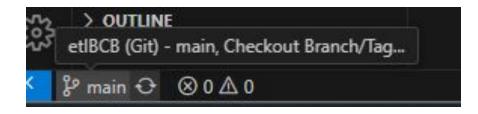
Vamos começar a aula clonando o repositório construído na aula passada.





Engenharia de Software

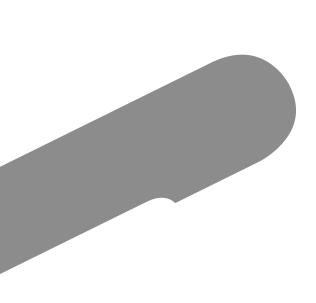
Crie uma nova branch no seu repositório.





Na aula passada fizemos a extração dos dados, agora vamos fazer algumas transformações e depois vamos salvá-los para cobrir todas as etapas do ETL.







O SQLite



O SQLite é um banco de dados relacional que armazena informações em arquivos (geralmente em formato de tabela) sem depender de um servidor, o que o torna autônomo e oferece maior flexibilidade para o desenvolvimento de ferramentas e otimização dos processos empresariais.



O MySQL é popular por oferecer armazenamento em servidor e maior segurança com várias camadas de autenticação, embora exija mais configuração. Já o SQLite é mais indicado para aplicações móveis e se destaca pela simplicidade de uso, facilitando o manuseio e reduzindo riscos por erro humano.



Uma das vantagens do SQLite é sua ampla compatibilidade com sistemas operacionais como Windows, Linux, macOS, iOS e Android, facilitando o desenvolvimento de aplicações multiplataforma sem perda de performance. Além disso, ele pode ser usado com diversas linguagens de programação, desde que haja integração com uma biblioteca em linguagem C, padrão do SQLite.



O SQLite se destaca por sua independência e simplicidade, dispensando servidores e ferramentas auxiliares, o que facilita sua implementação, reduz custos e torna o sistema mais leve e ágil. Ele pode ser acessado com uma simples conexão, permitindo o uso prático de tabelas, cópias e reorganizações sem comandos complexos. Por isso, é uma ótima opção para quem desenvolve sites leves e aplicações móveis.





Salvando os dados em SQLite



O SQLite já vem no Python e também existe um método para salvar no formato adequado no pandas. Assim, a função para salvar. Implemente a função a seguir no arquivo chamado load que criamos na aula passada.



import sqlite3

```
def salvarSQLite(df: pd.DataFrame, nome_banco: str, nome_tabela: str):
    conn = sqlite3.connect(nome_banco)

    df.to_sql(nome_tabela, conn, if_exists='replace', index=False)

    conn.close()
    return
```



o load.py deve ficar assim:

```
import pandas as pd
import sqlite3
def salvarCsv(df: pd.DataFrame, nome_arquivo: str, separador: str, dec:str):
   df.to csv(nome arquivo, sep=separador, decimal=dec)
    return
def salvarSQLite(df: pd.DataFrame, nome_banco: str, nome_tabela: str):
   conn = sqlite3.connect(nome_banco)
   df.to_sql(nome_tabela, conn, if_exists='replace', index=False)
   conn.close()
    return
```



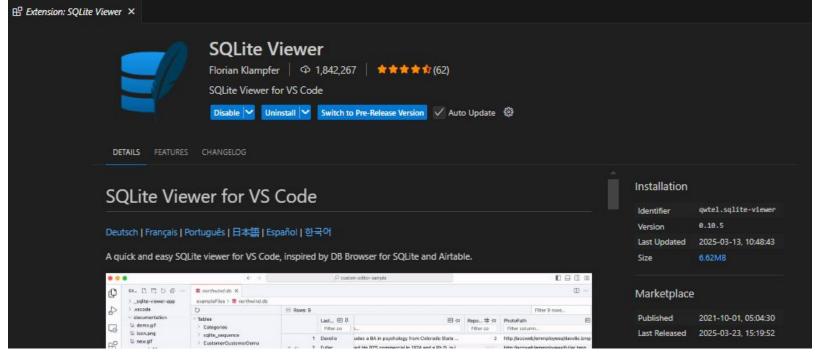
a main.py deve ficar assim:

```
import pandas as pd
from src.extractTransform import requestApiBcb
from src.load import salvarCsv, salvarSQLite

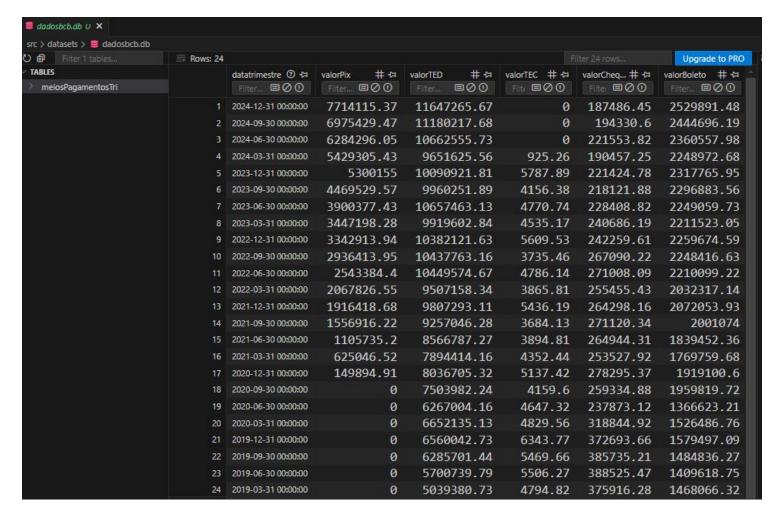
dadosBcb = requestApiBcb('20191')
salvarCsv(dadosBcb, "./src/datasets/meiosPagamentosTri.csv", ";",".")
salvarSQLite(dadosBcb, "src/datasets/dadosbcb.db", "meiosPagamentosTri")
```



Instalando o plugin SQLite viewer podemos visualizar os dados.











Preparando o ambiente para salvar no Mysql

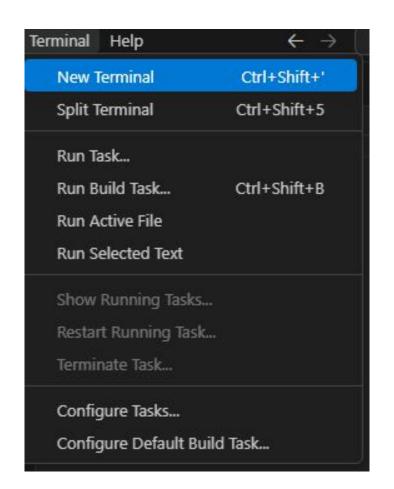


Engenharia de Software

Você pode usar uma função semelhante para salvar um DataFrame do pandas diretamente em um banco MySQL, mas precisa usar o SQLAlchemy como "ponte" entre o pandas e o MySQL.

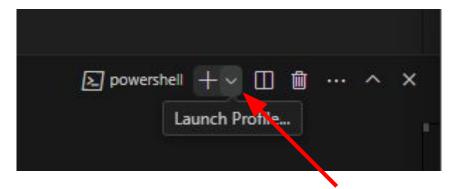


Abra o terminal:

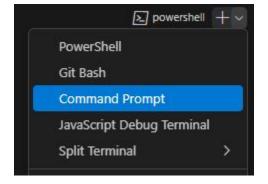




Clique na seta para baixo na parte superior direita do terminal



Selecione a opção Command Prompt





No terminal aberto execute o comando:

.venv\Scripts\activate

Microsoft Windows [versão 10.0.26100.2894]

(c) Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.

C:\Users\marco\OneDrive\Área de Trabalho\aula>.venv\Scripts\activate

(.venv) C:\Users\marco\OneDrive\Area de Trabalho\aula>



No linux é um pouco diferente:

source .venv/bin/activate



Vamos instalar as primeiras bibliotecas (dependências) python:

pip install sqlalchemy pymysql





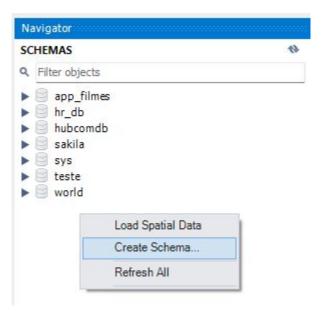
Preparando o ambiente para salvar no Mysql



Antes de implementar a próxima função verifique se o seu computador possui o Workbench instalado. Caso esteja instalado crie um schema chamado etlbcb.



Clique com o botão do lado direito e escolha a opção create schema.





Clique com o botão do lado direito e escolha a opção create schema.

etlbcb - Schema × Name:	etlbcb	
		ename References
Charset/Collation	: Default Charset ∨	Default Collation ∨



A implementação da função no load.py é tranquila

from sqlalchemy import create_engine



```
import pandas as pd
import sqlite3
from sqlalchemy import create_engine
def salvarCsv(df: pd.DataFrame, nome arquivo: str, separador: str, dec:str):
    df.to_csv(nome_arquivo, sep=separador, decimal=dec)
    return
def salvarSQLite(df: pd.DataFrame, nome banco: str, nome tabela: str):
    conn = sqlite3.connect(nome_banco)
    df.to_sql(nome_tabela, conn, if_exists='replace', index=False)
    conn.close()
    return
def salvarMySQL(
        df: pd.DataFrame, usuario: str, senha: str, host: str, banco: str, nome_tabela: str
    engine = create engine(f"mysql+pymysql://{usuario}:{senha}@{host}/{banco}")
    df.to_sql(nome_tabela, con=engine, if_exists='replace', index=False)
    return
```



a main.py deve ficar assim:

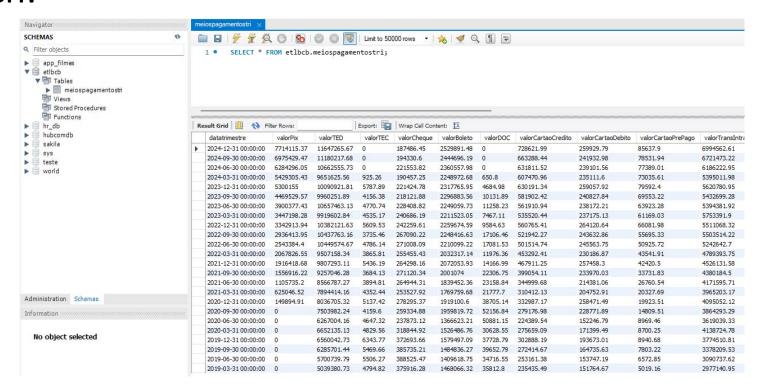
```
import pandas as pd
from src.extractTransform import requestApiBcb
from src.load import salvarCsv, salvarSQLite, salvarMySQL

dadosBcb = requestApiBcb('20191')
salvarCsv(dadosBcb, "./src/datasets/meiosPagamentosTri.csv", ";",".")

salvarSQLite(dadosBcb, "src/datasets/dadosbcb.db", "meiosPagamentosTri")
salvarMySQL(dadosBcb, "root", "root", "localhost", "etlbcb", "meiospagamentostri")
```



Ao executar o código será criada uma nova tabela no Workbench:



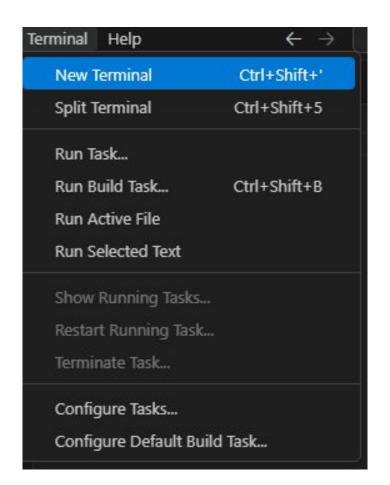




Melhorando a estrutura do código

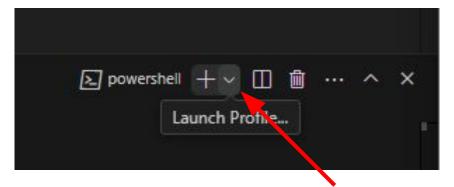


Abra o terminal:

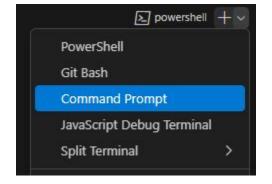




Clique na seta para baixo na parte superior direita do terminal



Selecione a opção Command Prompt





No terminal aberto execute o comando:

.venv\Scripts\activate

Microsoft Windows [versão 10.0.26100.2894]

(c) Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.

C:\Users\marco\OneDrive\Área de Trabalho\aula>.venv\Scripts\activate

(.venv) C:\Users\marco\OneDrive\Área de Trabalho\aula>



No linux é um pouco diferente:

source .venv/bin/activate



Vamos instalar as primeiras bibliotecas (dependências) python:

pip install black



No terminal, verifique se você está na raiz do projeto e digite: black.









A pasta datasets pode ficar muito grande, assim como o diretório .venv, sendo assim essas duas pastas devem ser ignoradas na hora de subir para o github:



Basta adicionar uma linha no github:

```
# Byte-compiled / optimized / DLL files
__pycache__/
*.py[cod]
*$py.class
datasets
```

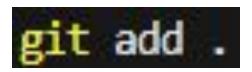








Para as pessoas que estiverem trabalhando no computador pessoal. Abra o terminal e use os comandos:



```
PS E:\Python\etlBCB> git commit -m "Segunda Aula"

[matmj-TL 5aca8af] Segunda Aula

5 files changed, 55 insertions(+), 13 deletions(-)

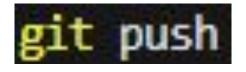
create mode 100644 src/__init__.py

create mode 100644 src/datasets/meiosPagamentosTri.csv

create mode 100644 src/extractTransform.py

create mode 100644 src/load.py
```





Vai surgir um erro, pois criamos a branch localmente:

fatal: The current branch matmj-TL has no upstream branch.
To push the current branch and set the remote as upstream, use

git push --set-upstream origin matmj-TL

To have this happen automatically for branches without a tracking upstream, see 'push.autoSetupRemote' in 'git help config'.

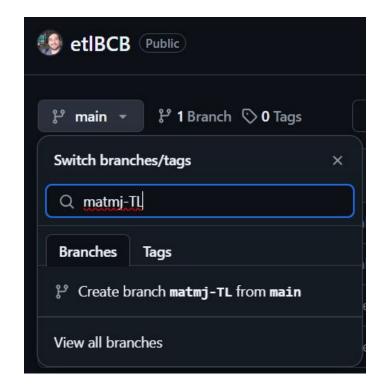


Mas, basta executar o código indicado no erro

git push --set-upstream origin matmj-TL

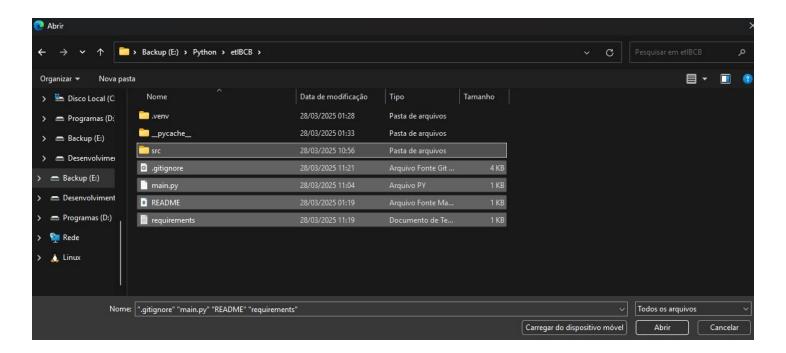


Para as pessoas que estiverem trabalhando no computador da faculdade. Abra o github pelo navegador, acesse o repositório da aula e crie uma nova branch (lembre de usar novos nomes):



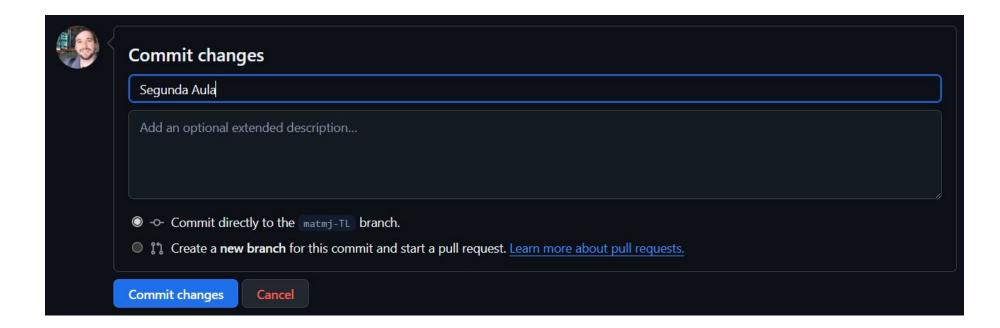


Ao lado do botão code tem um "+", clique nele e escolha a opção Upload files, lembre de não selecionar o .venv:



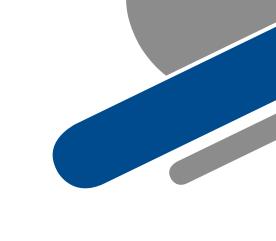


Faço o commit





Dúvidas?







Marco Mialaret, MSc

Telefone:

81 98160 7018

E-mail:

marcomialaret@gmail.com

